

RIOSULSHOPPING
TODOS OS DIAS
 DAS 10.00H AS 23.00H
SEXTAS E SÁBADOS
 ABERTO ATÉ AS 24.00H

COMÉRCIO DO SEIXAL E SESIMBRA

Ciphra
 Contabilidade, Gestão e Recursos Humanos
 Management Accounting & Human Resources
Página 8

Publicidade

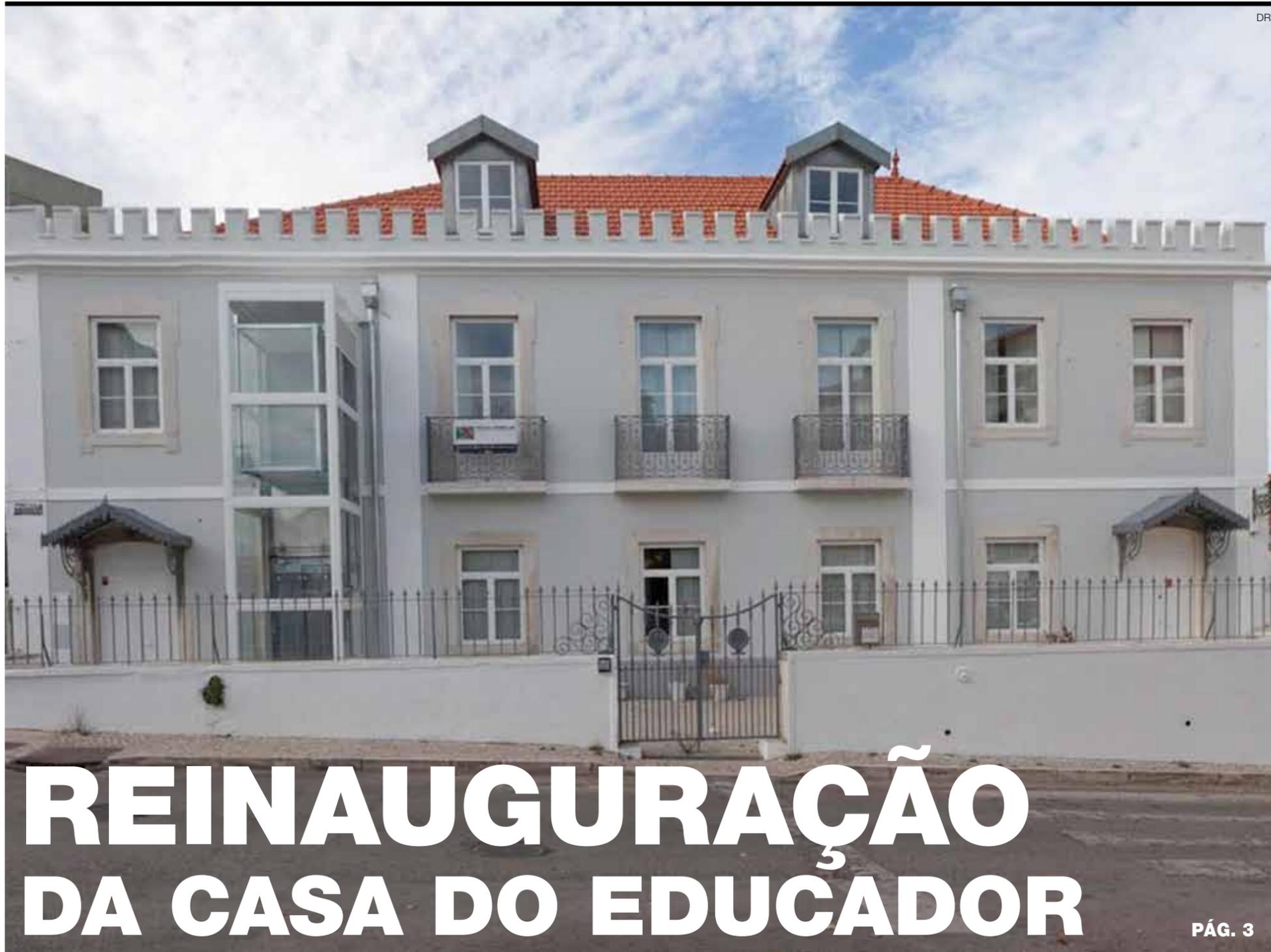
Preço: 0,01€

Publicidade

Semanário | Sábado | 20 de Maio de 2017 | Ano X | N.º 337

Director: Fernando Borges

DR



REINAUGURAÇÃO DA CASA DO EDUCADOR

PÁG. 3

ESCOTEIROS DE CORROIOS

O Grupo 242 dos Escoteiros de Corroios celebraram o seu 6º aniversário e inauguraram a tão desejada sede situada em plena Avenida da Fábrica da Pólvora, numa festa que contou com centenas de pessoas.

Pág. 2

ANIVERSÁRIO DAS CIDADES

Entrevistámos os presidentes da União das Juntas de Freguesia de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, da Junta de Amora e da Junta de Fernão Ferro por ocasião da elevação de Seixal e Amora a cidade e de Fernão Ferro a freguesia.

Pág. 5, 7 e 9

DIA DOS MUSEUS

O Município de Sesimbra apresenta a recuperação da Casa da Água no Cabo Espichel e celebra o Dia Internacional dos Museus e a Noite dos Museus com conjunto de iniciativas que decorrem até 21 de Maio.

Pág. 8

LIVRO DE AUGUSTA RODRIGUES

Professora no Concelho do Seixal, Augusta Rodrigues apresentou no passado dia 28 de Abril no Auditório dos Serviços Centrais da CMS o livro "A Delegação Escolar do Concelho do Seixal (1933-2014)".

Pág. 12

Publicidade

SOMOS PROFISSIONAIS NO QUE FAZEMOS
COMPRA E VENDA DE MATERIAL USADO

DUARTE NUNO
 INFORMÁTICO

ASUS TOSHIBA
 hp FUJITSU LG
 TSUNAMI
 DELL acer. SAMSUNG

Rua Dr. Emídio Guilherme Garcia Mendes, nº 53 D | 2845-608 AMORA
 211 818 941 / 934 123 109 / 966 224 327 | www.duarteinfor.com - duartetecnico@gmail.com



Celino Cunha Vieira

EDITORIAL

Difícilmente voltaremos a ter em Portugal um 13 de Maio como o deste ano, em que a trilogia Fátima, Futebol e Fado coincidiram, para gáudio dos 10 ou 11 milhões de almas famintas de conquistas, desde que há quase um ano vibraram com a Seleção Nacional em terras de França, ou com os recordes do Cristiano Ronaldo.

Como já era de esperar, passámos a ter mais dois Santos no catálogo da Igreja Católica e o Benfica sagrou-se Campeão Nacional pela quarta vez consecutiva, mas faltava a grande surpresa da noite com o representante português a “dar um banho” aos intérpretes dos outros 35 países, ganhando o Festival da Eurovisão.

Nada disto nos vai aconchegar a carteira ou a conta bancária aumentando o nosso parco pecúlio económico, mas alimenta-nos o orgulho; nada disto vai criar mais empregos, especialmente para os mais jovens, mas eleva o nosso ego; nada disto vai diminuir as listas de espera no Serviço Nacional de Saúde, mas desperta o nosso patriotismo.

Como os Santos da casa não fazem milagres, também nada podemos esperar para Portugal do Francisco e da Jacinta, que pela sua intermediação salvaram uma criança no Brasil. Bem que podiam salvar também aquelas crianças que morrem de fome em África, em guerras e atentados ou afogadas nas águas do Mediterrâneo.

O verão está a chegar e valha-nos, daqui para a frente e até Outubro, as promessas que por aí vêm dos candidatos às eleições autárquicas. Até lá vamos ser alvo de toda a simpatia pela caça ao voto e bombardeados com os mais inverosímeis projectos de execução. Depois, já se sabe, volta tudo à mesma até daqui a quatro anos.

Nós por cá, aqui no “Comércio”, contra ventos e tempestades, vamos resistindo às invejas, maus-olhados, mezinhas, queixinhas e muitas outras coisas mais, porque trabalhamos honestamente, não nos importando com aquilo que os outros fazem ou deixam de fazer.

Nesta edição destacamos, para além de outros temas, a reinauguração da Casa do Educador do Concelho do Seixal, a inauguração da sede dos Escoteiros do Grupo 242 de Corroios, o aniversário da elevação das vilas do Seixal e de Amora a cidade, assim como a constituição da Freguesia de Fernão Ferro.

E se encontrarem por aí a Madonna deem-lhe os nossos cumprimentos e digam-lhe que gostaríamos de a entrevistar, já que parece, irá ter um dos seus filhos a viver entre nós para aprender a jogar futebol.

ESCOTEIROS DO GRUPO 242 DE CORROIOS INAUGURAM SEDE

O passado dia 14 de maio foi um dia especial para o Grupo 242 de Escoteiros de Corroios. Numa festa que contou com a presença de centenas de pessoas, o grupo comemorou o seu 6º aniversário e inaugurou a sua tão desejada sede.

DR



A placa inaugural foi descerrada a quatro mãos, por José Pontes (chefe do Grupo 242), Joaquim Santos (Presidente da Câmara Municipal do Seixal), Eduardo Rosa (Presidente da Junta de Freguesia de Corroios) e Miguel Gonzalez (chefe Nacional da Associação de Escoteiros de Portugal), sob o olhar atento da Vereadora Vanessa Silva e de mais de uma centena de Escoteiros disciplinadamente perfilados, bem como de convidados, pais e amigos.

Situada em plena Avenida da Fábrica da Pólvora, em Vale de Milhaços, num terreno cedido pela edilidade para o efeito, este é o exemplo perfeito de que os sonhos se podem tornar realidade, fruto do arrojo e da persistência de um homem – José Pontes.

Como este diria no seu discurso inaugural, «o sonho pode ser de um homem, mas o que hoje aqui podemos admirar, é fruto do trabalho e da confluência da vontade de muitos: da Câmara Municipal do Seixal, que nos apoiou financeiramente, com o terreno e logística, da Junta de Freguesia de Corroios que nos ajudou financeiramente na construção do muro e vedação do mesmo, do empreiteiro Igor Monastyskyy (Goodsul) que acreditou em nós e

aceitou o desafio, de toda a minha equipa de dirigentes e escoteiros e, naturalmente, de todos os pais e amigos, que tanto acarinharam e incentivaram este projeto».

"Matar o sonho é matarmo-nos. É mutilar a nossa alma. O sonho é o que temos de realmente nosso, de impenetravelmente e inexpugnavelmente nosso."
Fernando Pessoa.

O Grupo 242 foi criado em 2011. Sem espaço próprio, tiveram sempre o carinho e o apoio do Movimento Associativo local, que cederam as suas instalações para as atividades do Grupo.

A Casa do Povo de Corroios foi a primeira instituição a emprestar o seu espaço, seguindo-se o Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho, Ginásio Clube

de Corroios, Clube Recreativo e Desportivo de Miratejo e Centro Cultural e Desportivo de Pinhal do Vidal.

Com a assinatura, em 21 de Março de 2015, do Protocolo de Cedência de Terreno, por parte da Câmara Municipal do Seixal, para a instalação da futura sede, iniciaria um novo ciclo para o Grupo.

A idealização do projeto, as angariações de fundos, as reuniões técnicas, as adjudicações, «as dores de cabeça e noites mal dormidas», culminaram agora, com a concretização do sonho.

O Grupo 242, já é o maior grupo nacional da AEP. Este ano foi distinguido com o Prémio Nacional de Escotismo de Excelência – Classe Prata.

Com a nova sede, o Grupo terá todas as condições para desenvolver ainda melhor as suas atividades junto da comunidade e a promoção dos ideais do Escotismo e do seu criador – Baden Powell - «Leave the world a little better than you found it – Deixa o mundo um pouco melhor do que o encontraste».

José Lourenço

DR



CASA DO EDUCADOR DO SEIXAL REABRE REQUALIFICADA

O edifício da Casa do Educador do Concelho do Seixal, situado na Amora, é inaugurado hoje, no mesmo dia em que se comemora o 24º aniversário da elevação das vilas do Seixal e de Amora a cidade.

DR



A vereadora Vanessa Silva, do Pelouro da Educação da Câmara Municipal do Seixal, vai estar presente na inauguração do equipamento reformulado e valorizado, realçando ao Comércio do Seixal a importância da missão da Casa do Educador do Concelho do Seixal “ocupa um espaço próprio e único no nosso concelho, desempenhando um papel social, mas também de ligação às questões pedagógicas dos profissionais da educação. Felizmente que, com o apoio municipal, a Associação recebe já neste sábado um edifício requalificado, que lhe permitirá crescer ainda mais e expandir as suas múltiplas actividades

educativas, culturais, recreativas e sociais”.

Ainda segundo a responsável pela Educação municipal, a intervenção na Casa do Educador incluiu “a renovação da instalação eléctrica, instalação de redes de segurança integrada e comunicações, climatização e isolamento térmico, revisão e instalação de novas redes de abastecimento de água e de águas residuais, consolidação dos pisos com reforço das paredes, reabilitação e execução de novos vãos interiores, colocação de novo piso e remodelação da cobertura do edifício”. Foi também instalado um elevador no exterior do edifício “para garantir uma boa acessibilidade aos utilizadores”, acrescentando que no espaço exterior “se procedeu ao adequado arranjo paisagístico”. A Vereadora realça que “no total fizemos um investimento municipal na ordem dos 310 mil euros, o que consideramos ser um bom exemplo de dinheiros públicos bem aplicados”.

O Presidente da Associação da Casa do Educador do Concelho do Seixal, o Dr. Tomás Bento, realça a importância do edifício na história, primeiro da vila e depois da cidade de Amora “além do valor arquitectónico, tem para a cidade da Amora um valor sentimental muito grande porque serviu muitos anos como escola, portanto as pessoas que hoje têm 70 ou 80 anos passaram por esta escola”.

O Presidente conta-nos ainda que “a Casa do Educador é uma Associação relativamente jovem, tem sede na Amora e tem cerca de 15 anos de existência e que além de ter

valências da educação, com uma actividade basicamente de cariz social” e acrescenta que essas valências fizeram com que criassem “este protocolo ou parceria com a CMS que nos cede graciosamente as instalações tendo em atenção o serviço social”.

Já o professor Jaime Ribeiro, vice-presidente da Casa do Educador do Concelho do Seixal, realça que “o edifício pertence à Câmara Municipal, foi recuperado e neste momento a diferença é que nessa altura tínhamos ao nosso serviço o rés-do-chão, visto que o 1º andar estava degradado e neste momento temos o rés-do-chão e o primeiro andar”.

O Professor Jaime Ribeiro destaca a importância das obras no edifício “tenho a certeza que ganhamos bastante porque duplicamos o espaço e temos também diversas salas, o que significa que vamos ter uma pequena sala polivalente que vai servir para conferências, actividades de formação e inclusivamente para projecção de filmes se for necessário, e essa situa-se no primeiro andar”. Já no andar térreo haverá “a antiga sala de actividades que está adaptada fundamentalmente mas não unicamente para uma galeria de arte”.

Para concluir o vice-presidente diz-nos ainda que o novo edifício da Casa do Educador vai ter ainda “um gabinete de psicologia, uma biblioteca, uma sala de computadores, tudo obviamente do tamanho que nos permitem os gabinetes”.

No dia da inauguração fica também

marcado pela abertura de uma exposição e serigrafias de grandes nomes da pintura portuguesa como Artur Bual, Paula Rego e Manuel Cargaleiro só para citar alguns nomes, colecção que pertence a uma sócia da associação da Casa do Educador. Para comemorar a inauguração temos ainda a actuação do Coro Polifónico da Unisseixal dirigido pelo Maestro Maurício Vieira da Silva.

DR



Publicidade



QUINTA MONTE CLARO

a importância de ser Sénior...

ALOJAMENTO DE IDOSOS

- Serviços Médicos e de Enfermagem
- Pessoal Especializado
- Fisioterapia
- Quartos Duplos, Single e de Casal

Com TV, Ar Condicionado, Frigo Bar, Som Ambiente, Telefone, Casa de Banho Privativa

- Ambiente Familiar

www.quintamonteclaro.com

Rua Capeto, Lote 188
2865-057 Fernão Ferro

Tif. 211 571 629




Chamada Grátis
SMS 3322 – Envie 351082

Reformados impressionados com novo aparelho auditivo

CHEGOU FINALMENTE.

O aparelho auditivo que muitas pessoas ansiavam, está finalmente disponível no mercado português.

O *Alta2 Pro* é um aparelho auditivo que se pode tornar totalmente invisível quando está a ser usado. Este novo aparelho combate a perda auditiva, em todas as situações do dia-a-dia.

Ninguém consegue ver o aparelho porque ele encaixa confortavelmente no interior do canal auditivo e utiliza a acústica natural do ouvido para produzir um som natural.

Tudo isto funciona automaticamente. Não existem comandos para utilizar, nem funções para ajustar. Pode começar a desfrutar novamente a vida, aproveitando tudo aquilo que a audição proporciona, sem ter de estar preocupado com o aparelho auditivo.

O *Alta2 Pro* analisa permanentemente os sons que capta e adapta-se a cada situação particular, de modo que a pessoa tenha sempre a melhor audição possível, até em ambientes ruidosos.

Agora pode ter todos os benefícios de um aparelho auditivo digital, sem que as outras pessoas se apercebam disso, uma vez que o *Alta2 Pro* é completamente invisível na maioria dos ouvidos.

Visite hoje mesmo o centro ACÚSTICA MÉDICA da AMORA, e tenha uma demonstração real com este novo aparelho. Esta demonstração real é totalmente gratuita.

Experimente agora mesmo a sensação de uma nova audição. O novo *Alta2 Pro* está disponível para que o possa experimentar, sem qualquer compromisso. Ligue GRÁTIS para marcar a sua demonstração ou visite-nos no Centro Auditivo próximo de si.

LIGUE GRÁTIS

800 231 231

Centro Auditivo ACÚSTICA MÉDICA

AMORA

TRAVESSA QUINTA DO CONDE, 4 - Lj. C

☎ 212 252 232

Segunda a Sexta, 9H:30 - 13H:00 e 14H:30 - 18H:30 | Sábados, 9H:30 - 12H:30

ACÚSTICA MÉDICA

Nº1 em Aparelhos Auditivos

O VOZEIRO



Rui Hélder Feio

O ESTATUTO JURIDICO DO(A)S ANIMAIS

“A compaixão para com os animais liga-se tão estreitamente com a bondade do carácter que se pode afirmar, confiantemente, que quem é cruel com os animais não pode ser uma boa pessoa”.

Quem o disse foi Arthur Schopenhauer, filósofo alemão do século XIX.

Sinais de uma civilização mais atenta e para lá da perspectiva filosófica, cultural e política, chega agora a vez no plano jurídico dos animais deixaram de ser “coisas” para adquirirem o estatuto de “animais sensíveis”, à semelhança de outros sistemas jurídicos ocidentais.

As alterações abrangem o Código Penal, o Código de Processo Civil e o Código Civil.

No Código de Processo Civil, os animais de companhia passam a ser considerados impenhoráveis. Sim, é verdade, os animais de companhia podiam ser objeto de penhora.

Para quê? Perguntará. Quem tinha a coragem de penhorar um animal de companhia?

Direi que só alguém de baixos valores éticos e morais e com o único intuito de enxovalhar o dono do animal.

Mas é no Código Civil que as alterações são mais significativas. Introduzindo o conceito de “animais como seres vivos dotados de sensibilidade e objeto de proteção jurídica em virtude da sua natureza” e ainda o direito de propriedade desses animais de companhia, aquando do casamento ou na sua dissolução, passando estes a constar no acordo de divórcio sobre o seu destino.

Acrescentam-se ainda a previsão de uma indemnização específica aos proprietários em função de lesão ou morte do animal, à consagração e desenvolvimento do regime de propriedade dos animais, com a consagração de vários deveres dos proprietários e garantias dos animais e ainda a previsão de um regime próprio aplicável aos animais de companhia.

Escolha os serviços de um profissional, contacte o Solicitador.

Envie a sua questão para: duvidas@ruifeio.pt

HISTÓRIAS ASSOCIATIVAS*(13)

PAIXÃO PELO TEATRO DEU EM CASAMENTO

Fernando Fitas



É assim, que, devido à sua experiência de amador teatral, é convidado a observar, em representação da colectividade, vários espectáculos cénicos com o intuito de aconselhar os que, em seu entender, melhor se ajustavam às apetências da massa associativa, tanto no domínio literário, como no capítulo da interpretação.

“Uma vez,” relata Adelino Cunha, “a pedido de Henrique Paiva e Rui Silva fui, com minha esposa, ver uma peça do António Aleixo, representada por um grupo de estudantes, na cave de uma instituição religiosa, situada num edifício, algures, na Rua dos Douradores, em Lisboa, mas porque se tratava de um texto de denúncia social que, presumivelmente, não terá merecido prévia autorização da censura, a dado momento o espectáculo foi subitamente interrompido porque a policia se aprestava para tomar de assalto o local.

Ante a eventualidade de sermos detidos, com todos os inconvenientes daí resultantes, mormente os que decorriam da acusação de estarmos a participar numa reunião clandestina - como, aliás, era uso na época -, outra alternativa não tivemos que não fosse a de escaparmos pela porta dos fundos. Minutos depois as forças policiais penetraram no recinto pela entrada principal, embora eu não as tenha chegado a ver.

Foi um susto que nem queira saber...!” Enfatiza.

Observar espectáculos teatrais era um tipo de diligências que fazia de bom grado, porquanto, a par de prestar um serviço à colectividade, constituía ainda um modo de se manter ligado a outra das suas grandes paixões: a arte cénica, pela qual desde muito jovem se deixou seduzir. Gosto em que era acompanhado por sua mulher, também ela membro do Grupo de Teatro da União, e, com quem, de resto, contracenou algumas vezes.

“O nosso namoro,” confessa, “assim como o da Regina e o da Clotilde, começou por essa altura, fruto do permanente contacto que o teatro nos proporcionava. Mais digo, que tudo aconteceu no decurso da peça ‘O Fratricida’, a primeira em que participei, e, na qual, aliás, desempenhámos o papel de dois amantes. Foi um enamoramento que permanece duradoura à várias décadas.”

Compra da primeira Sede custou vinte contos

Mas de outras recordações se alimenta igualmente a memória de Adelino Cunha, entre as quais a da compra de uma antiga taberna que dispunha de um grande terraço, feita por uma direcção na qual figuravam seu pai e um tio, para ali instalar a nova sede. “Essa aquisição custou 20 contos e a sua inauguração teve lugar com a realização de um espectáculo de variedades. Nesse dia ainda nem

telhado havia e para tentar ocultar tal falta, foram colocadas no tecto vários fios de cordel com tiras de papel (roubado na Mundet) que assim emprestava ao evento o ar festivo que a ocasião exigia.

Só mais tarde, mercê do labor desenvolvido por um grupo de associados, denominado comissão pró-sede, constituída, entre outros, por António Tomé, Alexandre Araújo, Manuel Pescadinha, Neves Cardoso e Matias Teixeira, se angariou o dinheiro para colocar a cobertura e concluir a obra.”

Aliás, diga-se, era com esse papel ‘desviado’ à Mundet, por operários amigos da UniãoSeixalense, que muitas vezes se pintavam os cenários para as peças que o grupo de amadores levava à cena. O mesmo se passava com os grupos cénicos das demais colectividades do concelho.

De acordo com Adelino Cunha, “a existência do primeiro grupo teatral na União remonta a 1925 e teve como principais impulsionadores João Gomes Pólvora e Alfredo Lucas.

Após a sua dissolução, a arte de representar só voltaria à colectividade em 1947, com a constituição de um novo grupo, no qual eu me integrava. Do nosso repertório constaram diversos géneros, tais como drama, comédia e revista, sendo que no intervalo de cada representação tinha lugar um acto de variedades.”

O elenco de tais grupos, apesar de dirigidos por pessoas mais velhas, era maioritariamente formado por malta nova. “Eutinhaquinze anos quando vim para o teatro e minha mulher catorze.” Diz, num tom de grata nostalgia, enquanto rememora ainda a permanente atenção com que seus tios, Francisco Rosa e Eugénio Teixeira, respectivamente, ponto e contra-regra, seguiam o papel de cada um dos actores e o rigor que Fernando Mota colocava na condução dos ensaios. “Era um bom ensaiador,” sublinha, “não obstante se tratar de um mero empregado de escritório.”

*Excertos de “Histórias Associativas- Memórias da Nossa Memória - 1º Volume As Filarmonias”. Edição Câmara Municipal do Seixal.-2001.

ROSTOS DO SEIXAL

JOAQUIM JOSÉ DA CONCEIÇÃO LETRIA (1943)



Nasceu na capital e começou a carreira a trabalhar no Diário de Lisboa em 1961, com 18 anos. Passou mais tarde para a revista Flama e para o Rádio Clube Português. Trabalhou para a Associated Press durante sete anos regressando depois disso temporariamente a Lisboa, onde trabalhou novamente no Diário de Lisboa. Pouco depois concorreu a um lugar na BBC e mudou-se para Londres. Após a Revolução dos Cravos, em 1974, decidiu regressar a Portugal, onde participou na fundação do semanário O Jornal, de onde pouco tempo depois passou para a agência noticiosa portuguesa ANOP. Em 1978,

regressou à RTP para fazer e apresentar o Informação 2, o telejornal do segundo canal da televisão estatal. Foi neste período que criou os dois programas de televisão que o tornaram mais conhecido em Portugal, o Directíssimo e o Tal & Qual, que misturavam informação com entretenimento. A popular rubrica Apanhados apareceu, em 1979, no Tal & Qual. Em 1980, após a vitória da Aliança Democrática nas eleições legislativas, a RTP acabou com o Tal & Qual e afastou Letria da direcção do canal. Nesse mesmo ano, resolveu lançar um jornal semanário com o nome do programa extinto. Entretanto, em finais de 1980, participou na campanha eleitoral de Ramalho Eanes para as presidenciais. Quando este assumiu a presidência da República passou a ser o seu porta-voz, função que desempenhou até 1986. A 19 de abril do mesmo ano, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo. Regressou então de novo à RTP, onde apresentou o programa Já

Está, mas em 1988 saiu para dirigir a revista de grande informação Sábado, a convite de Pedro Santana Lopes. Em janeiro de 1992, deixou a direcção da revista onde se manteve como cronista até esta fechar em setembro de 1993. Entretanto, apresentou o programa Rosa dos Ventos da RTP Internacional, continuando pontualmente na televisão. Em 1998, lançou o livro A Verdade Confiscada. Escândalo - A Armadilha da Nova Censura. Posteriormente, colaborou com a Rádio Comercial, com o jornal diário 24 Horas, deu aulas na Universidade Lusíada, fez consultoria de comunicação e manteve a ligação à televisão através da produção de documentários.

Vive no concelho do Seixal, podendo ser visto, atualmente, no programa A Tarde É Sua na TVI, onde continua a demonstrar o seu carisma e profissionalismo.

Envie a sua sugestão de «Rosto do Seixal» para: comerciodoseixal@gmail.com

Mário Barradas



Publicidade

Rui Hélder Feio
Solicitador

Contacte o Solicitador!

218284986 934428652 solicitador@ruifeio.pt
www.ruifeio.pt

RUA QUINTA DA PRATA, 6
TORRE DA MARINHA, 2840-614 SEIXAL

Publicidade

CONVÍVIO

Cavalheiro Viúvo,
reformado bancário, 72 anos,
saudável, pacato, procura senhora
compatível para conversar e sair.

T1m 968 203 259

ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE AMORA

Na preparação da comemoração do 24º Aniversário da elevação da Vila a Cidade, conversámos com Manuel Ferreira Araújo, Presidente da Junta de Freguesia de Amora que respondeu às questões que colocámos.



Vão realizar-se no próximo sábado dia 20 as comemorações do aniversário da elevação da Vila de Amora a Cidade. Quais as actividades que irão decorrer no âmbito dessas comemorações?

Habitualmente no mês de Maio é realizado o Festival de Bandas, que tem no seu programa um desfile na zona ribeirinha e os concertos dentro do salão da Sociedade Filarmónica Operária Amorense. Este ano fizemos questão de conciliar o referido festival às comemorações, sendo que, tanto a parte mais solene do aniversário assim como os concertos terão lugar ao ar livre, enquadrando-se naquilo que pretendemos na dinamização dos espaços públicos da cidade, organizando eventos e actividades sempre que possível nesses locais. Vai ser um dia bastante preenchido, começando às 11 horas com a inauguração da Casa do Educador, um edifício centenário que durante muitos anos serviu de escola primária a muitos amorense e que após uma requalificação, passou a ter outras valências que não existiam. Vai ser um momento alto ao qual se junta a actuação da Banda da SFOA a dar também as boas vindas às diversas

entidades. Ao longo de todo o dia vão ter lugar na Zona Ribeirinha diversas manifestações desportivas e culturais, desde dança, teatro e outras actividades. Acima de tudo vai ser um dia preenchido com o apoio e envolvimento do movimento associativo da cidade.

Completados 24 anos da elevação da Vila de Amora a Cidade, para além do prestígio que essa classificação representa, que outros benefícios trouxe esta elevação?

A Amora foi elevada a Vila em 1989 e logo em 1993 foi elevada a cidade. De facto foi também o reconhecimento, não só da dimensão desta freguesia em termos de população, mas também pelas condições e alguns serviços que entretanto foram sendo instalados, como o Centro de Saúde, as Finanças, a Esquadra da PSP, o Registo Notarial, ou seja, todos os

serviços exigidos a uma cidade como a que a Amora representa, verificando-se desde aí um grande desenvolvimento, a nível de infra-estruturas e equipamentos públicos.

Segundo já foi anunciado, espera-se para breve o início da construção de duas importantes estruturas para a cidade; o novo quartel de Bombeiros e a requalificação do Campo de Futebol da Medideira. Que impacto positivo terá para a população?

Queríamos também comemorar este 24º aniversário com uma série de equipamentos e obras que vão ser lançados ainda este ano e que vão dignificar a cidade, entre eles o Centro Cultural de Amora que vai ser construído de raiz na zona da Cruz de Pau, a requalificação do mercado da Cruz de Pau, uma aspiração já antiga e que vai ser lançada ainda este ano e também outros equipamentos de maior amplitude como a Loja do Cidadão que finalmente irá ser implantada na cidade e que acabará por ser de utilidade não só para a Amora e para o concelho do Seixal, mas também para a região da margem sul. Respondendo à questão e começando pelos Bombeiros Mistos de Amora, que dão uma resposta extraordinária à população, encontram-se precariamente instalados numa antiga fábrica e pagando uma renda elevadíssima para as suas possibilidades. Com o novo quartel vão dispor de todas as condições, numa localização excelente e com fácil acesso às redes viárias. Há uns anos atrás eu questionava-me se faria sentido ter duas associações de bombeiros no concelho, mas hoje verificamos que por vezes as duas corporações não conseguem dar uma resposta pronta às ocorrências que surgem diariamente.

Em relação ao Estádio Municipal da Medideira, para além de todo o excelente

equipamento que o Amora F. C. passará a ter à disposição, permitirá até sonhar com outros voos, podendo vir não só a dinamizar o desporto mas também um pólo de atracção a investimentos em outras áreas, nomeadamente na área do alojamento onde existe uma grande carência nesta região.

Tema sempre recorrente, para quando uma solução para o bairro da Jamaica no Fogueteiro?

Ainda no passado domingo tivemos oportunidade de estar lá na presença do Presidente da República de São Tomé e Príncipe, e de facto mais uma vez constatámos a necessidade e a urgência de encontrar uma solução para aquele bairro. Não é de facto possível suportar durante muitos mais anos aquela situação onde vivem cerca de 220 famílias, mais de mil pessoas. Eu reconheço que o Município por si só, para além de não ter essa competência, não tem recursos suficientes para dar uma resposta, mas penso que com o governo, com a banca e com o proprietário do terreno, pois trata-se de uma propriedade privada, será possível encontrar uma nova forma de alojamento para aquelas famílias, mas que não passe pela criação de bairros sociais como até aqui tem sido feito, pois essa medida acaba por criar novos guetos. Certamente que será encontrada uma solução, não só por questões de higiene, mas também por questões de segurança, já que os edifícios ali existentes não foram concluídos, são construções precárias e com as alterações que os próprios habitantes promoveram, não sabemos até que ponto as condições de segurança estarão garantidas.

Publicidade

24 anos
CIDADE
amora
Marginal de Amora
20.05.2017

Parabéns Cidade de Amora

<p>10h00 Aulas Abertas</p> <p>Pilates Body Combat Barcos Dragão Ballet</p> <p>11h00 Inauguração da Casa do Educador (Rua Conselheiro Custódio Borja)</p>	<p>14h30 Demonstrações Desportivas</p> <p>Judo Karaté Taekwondo Futsal Voleibol Danças de Salão Kisomba Jogos Tradicionais</p>	<p>15h00 Início do Desfile do “Festibandas”</p> <p>Sociedade Filarmónica Operária Amorense Academia Sons & Harmonia Sociedade Musical Sesimbrense</p> <p>16h00 Sessão Solene</p> <p>16h30 Concerto “Festibandas”</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

BURACO DA MINHOCA

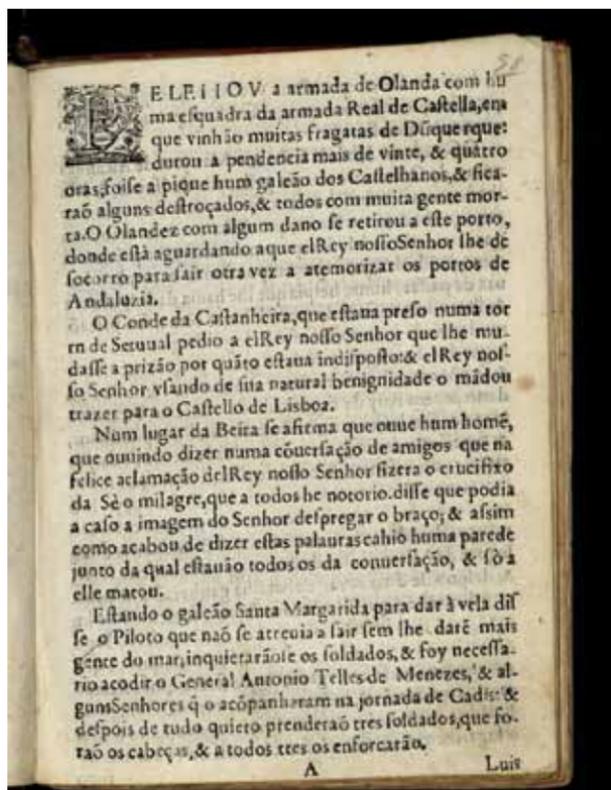


Dário S. Cardina Codinha

TELESCÓPIO DO TAMANHO DA TERRA PARA VER UM BURACO NEGRO

Durante 5 dias, entre 3 e 7 de Abril de 2017, os maiores radiotelescópios uniram-se para observar o horizonte de eventos do buraco negro supermassivo no centro da Via Láctea, o Sagitarius A*, que fica a 26 milhões de anos-luz da Terra. Este buraco negro tem 4 milhões de massas solares e o seu horizonte de eventos tem um diâmetro calculado em 24 milhões de Km. Os radiotelescópios uniram-se numa parceria visou criar o Telescópio do Horizonte de Eventos (EHT), com um diâmetro virtual de 10 mil Km, para captar a sombra projectada do horizonte de eventos do Sagitarius A*. Os dados serão processados em dois centros de processamento, um situado no MIT, em Massachusetts e outro na Alemanha. A imagem deverá sair no final de 2017 já que o telescópio do Pólo Sul, por motivos operacionais, só poderá enviar os dados em Outubro. Até agora, o projecto Telescópio do Horizonte de Eventos (EHT) conta com o supertelescópio ALMA, composto por uma rede 66 antenas móveis, que está instalado no Chile, uniu-se a outros dois radiotelescópios situados na Europa (IRAM) e na América do Norte (VLBA) - uma rede de dez antenas espalhadas pelos Estados Unidos, desde o Havai até ao Mar do Caribe -, o Telescópio do Polo Sul entre outros. Só assim foi possível formar um telescópio virtual quase do tamanho do diâmetro da Terra, que já foi usado para observar o quasar 3C 454.3, uma das fontes de rádio mais brilhantes do céu, apesar de se encontrar a uma distância de 7,8 mil milhões de anos-luz. Esta é uma rede global de telescópios que operam nos comprimentos de onda milimétricos e que terá a capacidade de estudar com detalhes sem precedentes o buraco negro supermassivo que se encontra no centro da Via Láctea.

O PRIMEIRO JORNAL PORTUGUÊS



No âmbito da reestruturação da Siderurgia Nacional e segundo o acordo entre o Estado Português e a União Europeia, tendo como primeiro-ministro António Guterres e ministro da Segurança Social e do Trabalho Ferro Rodrigues, teriam de ser dispensados

cerca de 800 funcionários.

Após longo período de negociações em que a SN era presidida por Carlos Alberto Veiga Anjos e depois substituído por Francisco Antunes da Silva, 600 trabalhadores aceitaram a reforma antecipada, restando 200 que pela idade e pelo Plano Social que lhes foi apresentado, foram para a situação de desemprego com a perspectiva de serem chamados no espaço de 6 meses a 1 ano para frequentarem os cursos de formação e serem reintegração nas novas Empresas que viriam a ser criadas.

Sem que o tal Plano Social até hoje tenha sido minimamente cumprido, o tempo foi passando, o subsídio de desemprego cessou ao fim de 3 anos e muitos deles recebem actualmente apenas o Rendimento Social de Inserção no valor de 183,84 euros, dependendo de familiares e amigos para poderem sobreviver, registando-se já alguns casos de suicídio

pelo desespero a que chegaram.

Segundo nos revelaram os representantes do grupo, Nuno Silva, Manuel Augusto Martins e José Carlos Marques, com quem falámos, nem Sindicatos nem Comissão de Trabalhadores os defenderam na altura, ficando completamente desamparados e sem qualquer apoio destas estruturas.

Se no plano legal o processo não está concluído, até porque existe um recurso para o Supremo Tribunal de Justiça que ainda está pendente, o que importa é o aspecto moral e o abandono dos 60 ex-trabalhadores da extinta Siderurgia Nacional por parte das entidades oficiais (Estado) com responsabilidades na situação em que se encontram.



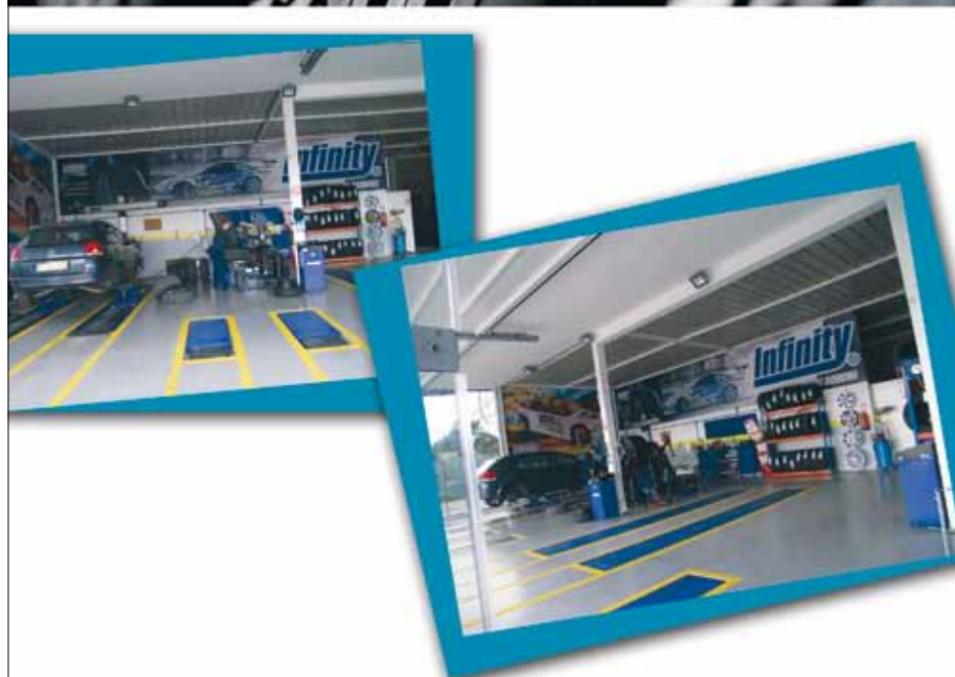
Rúben Lopes

Publicidade

Import and Export Tyres

AKIPNEUS

pneus novos e semi-novos



AKIPNEUS 1

Rua Marquês de Pombal lote A
2865-099 Fernão Ferro
TLF. 210 809 706
TLM. 961 012 583

AKIPNEUS 2

Estrada Nacional N.º 10
2840-579 Casal do Marco
TLF. 211 357 894
TLM. 911 525 004

LOJA 1 FOROS DE AMORA
Rua António Sérgio nº 26 Belsol - TLF. 212 255 497
Armazém de revenda a grosso e ao público

LOJA 2 CHARNECA DA CAPARICA
Praçeta Tomás de Lima, N.º 4 Loja B - TLF. 210 737 372

LOJA 3 TORRE DA MARINHA
Rua Luis de Camões, N.º 31 C - TLF. 265 416 865

BANCA
Praça da Cruz de Pau

VENDAS NOVAS
Rua Luis Ricardo 8-A

TLF. 914 908 351
913 042 942

ELEVAÇÃO DA VILA DO SEIXAL A CIDADE

O “Comércio” esteve à conversa com António Santos, presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, 24 anos após a elevação da vila do Seixal a cidade.



A Vila do Seixal foi elevada a Cidade há precisamente 24 anos, no dia 20 de Maio de 1993. Para além do prestígio a que essa classificação corresponde, que outros benefícios trouxe para a localidade?

O grande benefício que esta elevação trouxe à população do Seixal foi o facto de termos as freguesias de volta, não propriamente a passagem a cidade. A elevação que ocorreu há 24 anos marcou um momento importante a nível da nossa organização administrativa municipal.

O Presidente salientou ainda a importância do crescimento demográfico e territorial da cidade do Seixal como elemento fundamental para esta elevação.

A nível nacional, o Seixal encontra-se acima da média populacional. Este crescimento deve-se não só ao aumento populacional que se registou nos últimos anos, mas também aos vários projectos de requalificação que foram postos em marcha por parte das autarquias nestes últimos 24 anos, pois só após o 25 de Abril é que se deu o “boom” de crescimento, tendo sido o desenvolvimento do movimento

associativo um ponto-chave.

Com a agregação da Arrentela e da Aldeia de Paio Pires numa União de Freguesias, o Seixal passou a ter uma área territorial muito maior e com características bem diferentes. Isso foi positivo?

Essa união foi uma maldade que nos fizeram.

Foi deste modo que o Presidente demonstrou o seu desagrado em relação à união das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, tendo acrescentado:

Esqueceram-se do mais importante que são as pessoas e a importância da proximidade das Juntas de Freguesia aos cidadãos, tendo em consideração as necessidades da população e comparando-se o cargo de presidente da Junta a um caixeiro-viajante. Esta agregação fez com que as Freguesias perdessem parte da sua história, uma vez que das quatro Freguesias mais antigas do concelho, agregaram três, não se vislumbrando mais-valias nessa junção, estando elas em permanente crescimento populacional.

Há muito que se promete, e a população aspira à construção de uma nova piscina municipal, já que a da Torre da Marinha foi desmantelada. Será desta vez que isso se transforma em realidade?

Aqui não há promessas, mas o trabalho aparece todo feito. Não podemos falar da

construção das piscinas da Torre da Marinha, mas sim da requalificação, através da compra de mais equipamento e melhorias no espaço. O programa eleitoral contempla a criação das piscinas de Paio Pires, sendo um projecto em análise durante o mandato corrente e executado no mandato seguinte, considerando a importância das actividades aquáticas e facto das infra-estruturas existentes não serem suficientes para satisfazer as necessidades da população.

Já muito se falou das intermináveis obras de requalificação do centro Histórico do Seixal. Será que as vamos ter concluídas este ano antes das Festas Populares de S.Pedro?

Não gosto de falar em datas, mas às vezes é preciso ter coragem e sermos arrojados pela importância de requalificar a rede de esgotos, lembrando que tem 60 anos e que não faria sentido requalificar apenas o solo e não fazê-lo também no subsolo. As obras serão assumidas por uma nova empresa, esperando-se que as datas desta vez sejam cumpridas e as obras terminem o mais rapidamente possível.



Publicidade



**Berçário | Creche
Jardim de Infância | A.T.L.**








**Avenida dos Redondos, N.º 104
(ao lado do Atelier de Arquitetos Fátima Caleiro)
2865-496 Fernão Ferro**

Tel.: 212 124 221 - Tlm.: 962 299 096

**direcao.bebéabordo@hotmail.com
geral@creche-bebéabordo.com
www.creche-bebéabordo.com**



CARTÓRIO NOTARIAL DE ALMADA DA DRA. SUSANA RIBEIRO DE BRITO VALLE - RUA SÃO SALVADOR DA BAÍA, 5, LOJA, ALMADA - Telefone 212765336

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

___ Certifico para efeitos de publicação, que por escritura pública de justificação lavrada neste Cartório, em dezoito de Maio de dois mil e dezassete, lavrada com início a folhas quarenta e uma e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número quinze, **João Marcelino Araújo Parreira**, natural da freguesia da Glória, concelho de Estremoz, e cônjuge **Maria Aldina de Sousa Parreira**, NIF 127 137 912, natural da freguesia de S. Pedro de Castelões, concelho de Vale de Cambra, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Francisco de Holanda, 23, 1º, Lisboa, declararam, que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio urbano, destinado a habitação, com a área coberta de cento e vinte e nove metros e setenta e dois decímetros quadrados e descoberta de cento e noventa metros e vinte e oito decímetros quadrados, sito na Rua Frederico Valério, lote 366, Redondos, freguesia de Fernão Ferro, concelho do Seixal, que confronta do norte com lote 365, do sul com lote 367, do nascente com arruamento, e do poente com lote 371, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1834, descrito na Conservatória do Registo Predial do Seixal sob o número quatro mil e setenta e quatro da freguesia de Fernão Ferro. Que, este prédio teve origem em avos indivisos do prédio dois mil novecentos e trinta e oito, tendo a fracção sido adquirida pelos justificantes a António Xavier de Lima e mulher Maria de Fátima Pires Ferreira de Lima, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua 16, lote 18, Paivas, Amora, Seixal, cerca do ano de mil novecentos e noventa e cinco, mas dado o tempo decorrido desde aquela aquisição até hoje, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse dos referidos avos indivisos e consequentemente de tal prédio. Que, é sua convicção que a venda foi titulada por escritura pública, cuja data da celebração, bem como o notário que a terá lavrado, inteiramente desconhecem dado o tempo decorrido, não obstante as intensas e diversas buscas a que procederam. Que, em consequência disso, o seu invocado direito de propriedade advém-lhes originariamente por usucapião, em virtude de, depois da compra e venda os justificantes exercerem no prédio todos os poderes de facto inerentes ao direito de propriedade, portando-se sempre como seus donos, sem interrupção, fruindo as utilidades possíveis, convictos de exercerem o mencionado direito com exclusão de outrem, à vista de todos e sem discussão, nem oposição de ninguém. Que dada a natureza do invocado título não têm possibilidade de comprovarem o seu direito pelos meios extrajudiciais normais, direito esse de propriedade que justificam pela mencionada escritura, para fins de registo predial. _____

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Almada da Dra. Susana Ribeiro de Brito Valle, 18 de Maio de 2017.

A Notária
(Susana Ribeiro de Brito Valle)

Conta n.º 1028/2017

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS E NOITE DOS MUSEUS

Sesimbra assinala o Dia Internacional dos Museus e a Noite dos Museus com um conjunto de iniciativas que decorrem entre os dias 18 e 21 de Maio. As comemorações contam com visitas guiadas aos vários núcleos do Museu Municipal de Sesimbra e à oficina Vamos Jogar e Encontrar, destinada a famílias e escolas, no Museu Marítimo de Sesimbra.



No dia 20, às 15 horas, realiza-se a apresentação ao público da recuperação da Casa da Água do Cabo Espichel, o ponto alto do programa. O momento é assinalado com a contextualização histórica, religiosa e civil do edifício, por Heitor Baptista Pato, investigador e especialista no Cabo Espichel, autor do livro Nossa Senhora do Cabo – Um Culto nas Terras do Fim, e com a apresentação dos principais aspectos da obra de restauro, por Armindo Pombo, arquitecto da Câmara Municipal de Sesimbra.

Depois da reabertura oficial do

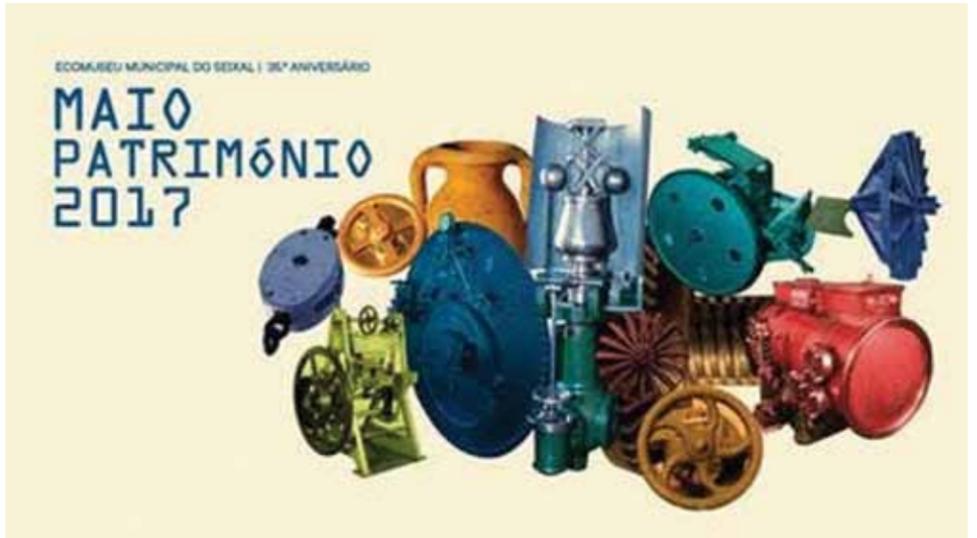
monumento, segue-se uma visita livre e um momento musical pelo Grupo de Metais da Orquestra Sinfónica Juvenil, vestidos com trajes de época e interpretando músicas de compositores dos séculos XVII e XVIII.

Às comemorações prosseguem às 21.30 horas, no Museu Marítimo de Sesimbra, com a conversa “Naufrágios e Acidentes Marítimos”, que também assinala a Noite Europeia dos Museus.

O programa inclui ainda um percurso pedestre Pela Rota dos Dinossáurios, no dia 21, domingo, às 10 horas.

MAIO PATRIMÓNIO 2017

Seixal celebra o 35.º aniversário do Ecomuseu Municipal



Até ao dia 26 decorre o Maio Património 2017, que este ano assinala os 35 anos do Ecomuseu Municipal do Seixal com a realização de um leque variado de iniciativas, como concertos, um concurso fotográfico, exposições, uma feira de publicações, teatro de fantoches e visitas temáticas.

Há ainda actividades para as escolas e para as famílias e no dia 26 de Maio decorre mais uma sessão do Tipografando, uma conversa em torno da arte da tipografia e não só... A não perder no Espaço Memória – Tipografia Popular do Seixal.

A Noite dos Museus é um dos pontos altos das comemorações, que se assinala a 20 de Maio no Núcleo do Moinho de Maré de Corroios, que estará aberto até à 1 hora da manhã do dia 21, com muita música e a entrega de prémios do concurso “35 Flashes num Clique”, cujas fotos serão projectadas nas paredes do moinho.

Publicidade



- 🕒 Contabilidade
- 🕒 Recursos Humanos
- 🕒 Consultoria de Gestão
- 🕒 Consultoria Fiscal
- 🕒 Planos de Negócio e Estudos de Viabilidade
- 🕒 Avaliação de Empresas
- 🕒 Outsourcing

Rua 1.º de Maio, 76 R/C esq. . 2845-125 Amora, Portugal
 TLF. 212 260 450 . FAX 212 260 459




www.ciphra.pt

ANIVERSÁRIO DA FREGUESIA DE FERNÃO FERRO

Como uma das maiores áreas urbanas de génese ilegal do país, Fernão Ferro passou a Freguesia há 24 anos e hoje está prestes a concluir a reconversão que tem vindo a ser desenvolvida pelas Associações de Moradores apoiadas pela Autarquia. Fomos ouvir o seu presidente, Carlos Reis, que nos respondeu a algumas questões.



No próximo dia 27 de Maio comemora-se o 24.º aniversário da passagem de Fernão Ferro a Freguesia. Com esta descentralização e para além da constituição de um órgão autárquico próprio, que outros benefícios trouxe para a localidade?

Recorde-se que a elevação a Freguesia foi um objectivo alcançado em 1993, após um grupo alargado de moradores terem, por necessidade, em representação dos restantes, defendido o local onde residiam contra a discriminação do poder local e central instituído na altura.

Numa localidade abraços com mais de 130 AUGI's, onde já residiam permanentemente alguns milhares de pessoas, era necessário

afirmar Fernão Ferro no mapa do concelho do Seixal e consequentemente chamar a atenção da Câmara Municipal do Seixal e de outras entidades da administração pública para este "cantinho" situado numa ponta do concelho, encostado ao município de Sesimbra.

Desde sempre que os moradores de Fernão Ferro mostraram ter vontade própria, com uma coragem de meter mãos à obra e de serem parte activa na construção de uma entidade que ainda nos dias de hoje tem que ser trabalhada em função das carências ao nível de alguns equipamentos fundamentais para a qualidade de vida da população.

Naturalmente que, com a constituição da Junta de freguesia, a população passou a dispor de um "fio condutor" às instâncias superiores da administração pública. Por outro lado, a proximidade à população que bem caracteriza os eleitos das Juntas de Freguesias, fez com que no nosso caso, existisse alguém que tivesse sempre presente as necessidades colectivas da população residente em Fernão Ferro. Por outro lado, a defesa dos interesses da população também é uma das funções dos eleitos das Juntas de Freguesia, o que os torna em grande parte, nos primeiros "amigos" dos moradores.

Durante todos estes anos muita coisa foi feita, mas sente-se que ainda há muito por fazer. Quais as principais necessidades da Freguesia?

Passados 24 anos e conhecendo a opinião

daqueles que participaram na Comissão Instaladora com o objectivo de "obrigar" as entidades públicas a investirem neste território em função dos impostos que aqui eram pagos, sentem-se desiludidos, uma vez que o desenvolvimento registado deve-se em grande parte à iniciativa privada, tendo em conta que todas as despesas relacionadas com as infra-estruturas dos processos de reconversão urbanísticas foram suportadas pelos moradores. É certo que existiu em alguns casos o acompanhamento e o apoio muito importante da Câmara Municipal do Seixal, contudo no meu entendimento, falta em Fernão Ferro um gabinete técnico para dar apoio às 131 AUGI's que ainda no dia de hoje existem.

Considerando que a conclusão dos processos de reconversão das AUGI's é prioritário, defino aqui o Gabinete Técnico da CMS como sendo a primeira necessidade. Note-se que 131 AUGI's representam cerca de 70% do território de Fernão Ferro ainda por reverter urbanisticamente.

Só depois de se verificar concluído o saneamento básico, o abastecimento de água da rede pública e das ruas alcatroadas é que podemos assumir que em Fernão Ferro há uma qualidade de vida real, sustentada e equilibrada.

Depois disto, temos vários equipamentos de utilização colectiva, prometidos há vários anos para Fernão Ferro e que são fundamentais para sustentar a tese de que há qualidade de vida.

O pavilhão, os bombeiros, o CDA (deposito de água), o cemitério com

crematório, o quartel da GNR, piscinas cobertas, etc. são alguns dos equipamentos que passados 24 anos ainda estão por concretizar. Destes equipamentos, destaco o CDA como o mais urgente, considerando o grave problema que uma parte da população (das zonas já reconvertidas urbanisticamente) se deparam durante os meses mais quentes, quando a água da rede não chega às suas casas.

Que perspectivas reais existem para que nos próximos anos essas necessidades possam ser concretizadas?

Tudo depende das vontades políticas de quem assumir a administração da Câmara Municipal do Seixal a partir de Outubro de 2017. Espero que essas vontades mudem e que de uma vez por todas alguém assuma o que foi prometido à população de Fernão Ferro repetidamente nos últimos 20 anos.

No meu caso em particular, com apenas três anos e meio de mandato, posso afirmar que muitos têm sido os sonhos que já concretizámos no âmbito das competências da Junta de Freguesia, contando com o apoio do Movimento Associativo e da população em geral.

Pessoalmente, assumo o compromisso de manter no futuro a postura que sempre me caracterizou desde o início do mandato em Outubro de 2013, ou seja, de defender os interesses dos moradores de Fernão Ferro, fazendo justiça á intenção dos que lutaram para que Fernão Ferro hoje fosse Freguesia.

Publicidade

27 DE MAIO 24º ANIVERSÁRIO DE FERNÃO FERRO

10H
ABERTURA
DO ESPAÇO
INFANTIL

12H
PIC-NIC
NO PARQUE
DAS MERENDAS

15H
BATALHA
DE BALÕES
DE ÁGUA

VÁRIAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS E MUITAS SURPRESAS!

COM O APOIO:

MOVIMENTO ASSOCIATIVO fernão ferro

Caaju Comissão de apoio às actividades juvenis de Fernão Ferro

UM DIA DIFERENTE NO PARQUE DAS LAGOAS

ARTIGO



Filomena Sampaio e Vanda Pinto
Técnicas de Saúde Ambiental
USP HIGEIA
ACES Almada-Seixal

A MODA ANTI-VAX

Poucas pessoas em Portugal têm noção do impacto das alterações climáticas a nível local. Os fenómenos climáticos tendem a ser cada vez mais extremos.

Os incêndios aumentaram e a ocorrência de ondas de calor e secas, são fenómenos cada vez mais frequentes. Odesabrochar das flores e a chegada dos pássaros, anunciam a Primavera cada vez mais cedo.

Todos estes sinais, apontam para uma aceleração do fenómeno das alterações climáticas. Uma das alterações climáticas mais importantes é o aquecimento global.

O problema prende-se com o facto de, no último século, o ritmo entre estas variações climáticas, ter sofrido uma forte aceleração e a tendência é de que tome proporções, ainda mais caóticas.

A temperatura, no século passado, registou um acréscimo de 0,76°C. A previsão é que, no presente suba entre 1,1 a 6,4°C, dependendo das medidas mitigadoras que sejam encetadas.

Tudo o que fazemos está dependente do consumo de energia. Utilizar o automóvel, ver televisão, usar electrodomésticos, aquecer a casa, depende da energia que é produzida a partir de combustíveis fósseis, como o petróleo, o carvão e o gás natural. A queima destes combustíveis, liberta para a atmosfera gases com efeito de estufa, em particular CO₂.

Apesar das alterações climáticas serem um problema mundial, cada um de nós pode contribuir para o mitigar. Pequenas mudanças no nosso comportamento, permitirão não só reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, sem afectar a nossa qualidade de vida, e até poupar algum dinheiro.

FEL-DA-TERRA

É apaixonante visitar o mesmo local da floresta, da charneca ou da campina inculta em diferentes épocas do ano. A vegetação silvestre vai-se manifestando de diversas maneiras, seduzindo os seus apreciadores. Varia também consoante as alterações meteorológicas. Como se sabe, a característica principal do nosso clima atlântico-mediterrânico é a da irregularidade. Isso é de tal maneira flagrante que chega a contrariar, em absoluto, os provérbios tradicionais. Veja-se aquele que estipula “em abril águas mil coadas por um funil”. Pois é, mas neste mês de abril da graça do senhor de 2017, só choveu, e muito ligeiramente, no dia 30. A secura inusitada do início de primavera forçou as plantas a apressar o seu ciclo de vida e a amadurecer mais cedo para transmitirem descendência e assim propagarem as espécies.

No princípio do mês fui, de propósito, ao Pinhal das Formas colher folhas de cardo-mariano e fiquei deslumbrado com a profusão de azuis proporcionados pelas ervas-das-sete-sangrias. Já em maio, as citadas flores tinham desaparecido e o que sobressaía eram as hastes floridas do fel-da-terra salpicando os campos de rosas e amarelos. Fiquei maravilhado porque as flores são lindas!

Antes de florir, ninguém vê o fel-da-terra porque a planta é minúscula. Depois ergue-se uma haste de 10 a 40 cm e surgem flores inconfundíveis com pétalas cor-de-rosa vivo e corolas amarelas. Há ainda outra maneira de o identificar: basta provar uma das folhinhas que é amarga como o fel, o que originou um dos seus nomes mais populares. Em muitas línguas europeias também é conhecido por centáurea, pequena centáurea, centáurea-menor, planta-da-febre ou erva-febrífuga.

Há várias designações científicas para o fel-da-terra: *Centaurium erythraea*, *Centaurium minus*, *Centaurium umbellatum*, *Centaurium erythraea*, etc., sem contar com inúmeras subespécies que pouco divergem entre si.

É uma herbácea da família das Gencianáceas, quase sempre anual, com folhas basais em roseta, caule solitário, glabro, quadrangular, ramificado na extremidade e possuindo pequenas folhas sésseis, opostas e oblongas. As flores, de cinco pétalas, são rosadas e por vezes esbranquiçadas, dispendo-se nos ramos como se fossem lâmpadas de um candelabro. As sementes inserem-se numa cápsula alongada.

Empregada desde remotas eras para baixar a febre (antipirética), parece que

serviu, como conta a lenda, para cicatrizar a ferida causada inadvertidamente num pé de Hércules, pelo centauro Quíron, ou vice-versa, já não sei bem.

Entre os principais componentes químicos do fel-da-terra, temos, em primeiro lugar, os glucósidos amargos e depois, as resinas, os flavonóides, o magnésio, os sais minerais, o óleo essencial e várias estirpes de ácidos.

Para além de ser antipirética e cicatrizante, a planta é tónica, estomacal, laxante, depurativa do sangue, estimulante da secreção gástrica, anti-inflamatória, anti-artrítica, analgésica, carminativa e vermífuga.

Combate úlceras, feridas e eczemas através de cataplasmas da planta inteira

Miguel Boeiro



semanas, de 60 g das sumidades floridas num litro de vinho moscatel. Tomar no intervalo das refeições.

Jamais se deve adoçar o “chá” porque a bebida é tão amarga que o açúcar não a faz mais apetecível, pelo contrário, torna-a até deveras enjoativa.

Samuel Maia, no seu antiquíssimo “Manual de Medicina Doméstica”, indica-nos um laxante assaz curioso: 4 g de sumidades secas pulverizadas em miolo de pão ou hóstia.

Finalmente, uma precaução a ter em conta: o uso prolongado do fel-da-



colocada em cima das partes doentes. Para uso interno pode ser extremamente útil nos casos de falta de apetite e anorexia, digestões pesadas, flatulências, insuficiência hepática, prisão do ventre, vermes intestinais, diabetes, etc.

É também muito utilizada em preparados homeopáticos.

Oliveira Feijão recomenda o infuso de 30 g de fel-da-terra num litro de água, a tintura (2 a 10 g por dia) e o “vinho” obtido da maceração, durante duas

terra pode causar irritação das mucosas gastrointestinais. Como na maior parte dos tónicos amargos, devemos espaçar os tratamentos, descansando uma semana, após dez dias seguidos de uso.

Publicidade

Permita-se a ser um eco cidadão atento, todos os dias

Tome hoje uma atitude, pelo clima

✓ Em lojas e supermercados, procure produtos com o rótulo ecológico da EU - têm o símbolo de uma flor
✓ Reduza, desligue, recicle, ande a pé - MUDE

EU Ecolabel
www.ecolabel.eu

UMA MENSAGEM DA SUA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

REPUBLICA PORTUGUESA, ars|ivt, ACES ALMADA SEIXAL, Serviço Social Público, fertagus, TMS, TST, GALERIAS, Sines

RECEITA: RATATOUILLE EM FLOR DE MASSA FOLHADA LIGHT

PREPARAÇÃO:

Abra a massa e corte ao meio.

Enquanto prepara a primeira flor, reserve a outra metade no frigorífico. Pincele com molho de tomate uma metade da massa e disponha as beringelas, lado a lado, com um pouco da parte superior de fora da massa. Intercale a seguir, as courgettes, os pimentos, e tempere com sal, pimenta e azeite. Repita o processo com a massa que ficou no frigorífico.

Dobre a metade da massa que não foi pincelada e enrole a receita.

Disponha num ramequins e cubra com papel alumínio.

Leve por 1 hora ao forno, a 180 graus. Retire o papel alumínio e deixe mais 30 minutos. Sirva como entrada.

Refood - Corroios



INGREDIENTES:

- 1 lâmina de massa folhada light retangular
- 4 colheres de molho de tomate
- 10 rodela finas de beringela
- 8 rodela finas de courgette
- 8 fatias finas de pimento verde
- 8 fatias finas de pimento vermelho
- pimenta e sal q.b.
- azeite q.b.

Publicidade

Mamma Mia!

Café | Fernão Ferro

Rua Luís de Camões, 526 A - Fernão Ferro
Tlm 962 998 887

Quinta da Brincadeira

Festas de Aniversário * Lanche Insufláveis * Jogos Lúdicos
Pinturas Faciais * Discoteca Infantil
Batizados * Festas de Convívio

TLM. 968 095 164 / 962 339 250
Avenida do Mar, n.º 122, Lote 6 - Verdizela
f Quinta da Brincadeira

MEMÓRIAS VIVAS DE UMA INSTITUIÇÃO

UM PERCURSO, MUITAS VIDAS

Com edição da Câmara Municipal do Seixal, foi apresentado no dia 28 de Abril o livro “A DELEGAÇÃO ESCOLAR DO CONCELHO DO SEIXAL (1933-2014)” da autoria de Augusta Rosa Baldeira Madaleno Rodrigues, natural de Sabugueiro, concelho de Arraiolos, distrito de Évora. Professora no concelho do Seixal, desempenhou as funções de Delegada Escolar e publica agora este livro que ficará para Memória Futura.



A publicação desta obra significa uma confirmação da dinâmica e do espírito de mudança que imprimiste à Delegação Escolar do Seixal?

Posso dizer que sim. É a confirmação e divulgação das “Memórias Vivas” da Instituição, com maior incidência na sua dinâmica e mudanças que aconteceram a partir do início da década 90, do século passado, até ao seu encerramento, em Dezembro de 2004. De realçar que, eu só consegui imprimir uma vida nova à Delegação Escolar do concelho do Seixal porque contei com a ajuda dos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico e educadoras de infância, que trabalharam comigo e no concelho, dos meus superiores hierárquicos, da Câmara Municipal do Seixal, Juntas de Freguesia, empresas locais, pais e encarregados de educação.

Consideras que foi importante e profícua a sintonia existente entre a tua actuação e o apoio de um concelho onde predominou o espírito do 25 de Abril?

AR – Claro que sim. Eu digo mesmo: imprescindível! A minha actuação teria sido impensável antes do “25 de Abril”, ou noutro concelho, onde esse espírito não estivesse presente no quotidiano educativo local, nas prioridades da nossa Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e na vida das Escolas Primárias/1.º Ciclo do Ensino Básico. No concelho do Seixal, a Educação sempre foi uma prioridade e os desempenhos dos profissionais da educação/ensino reconhecidos e valorizados, pelos diferentes parceiros. Foi essa sintonia que tornou possível a minha postura, enquanto delegada escolar, e permitiu que a Delegação Escolar desenvolvesse os seus projectos e participasse noutros, da responsabilidade de escolas e autarquias, conforme o livro

testemunha.

Na apresentação do livro falaste dos professores que aceitaram participar contigo nesses projectos. O que queres dizer sobre esse contributo?

A Delegação Escolar desenvolveu projectos que iam para além das suas competências, com principal destaque para os “Encontros de Professores do 1.º Ciclo e Auxiliares Aposentados” que foram a génese da actual Casa do Educador do Concelho do Seixal. Este e os outros projectos só evoluíram, graças ao empenho e colaboração de professores e auxiliares aposentados e no activo, educadores de infância, autarquias, instituições locais e regionais e outros, como consta no livro. Contudo, os professores, em maior número, foram o centro de todas as mudanças e de todas as concretizações, apesar de termos sempre presente os educadores de infância e as auxiliares de acção educativa. Sem a motivação, o envolvimento e a prestimosa colaboração de todos, ao longo dos anos, a Delegação Escolar não teria tido um percurso tão nobre, tão reconhecido.

Na apresentação deste livro, o auditório da Câmara esteve repleto de colegas, de amigos e representantes das várias Instituições do concelho. Revela que sentimentos experimentaste nesses longos momentos?

Na apresentação do livro, ao ver o auditório repleto de pessoas amigas e familiares, e pensando também nas cerca de 70 que justificaram a sua ausência, eu senti-me muito feliz; senti uma alegria imensa, reconhecimento pelo trabalho que desenvolvi, orgulho por ter tido a oportunidade de desempenhar funções de delegada escolar deste concelho e uma gratidão enorme, por ter conseguido concretizar, entre outros sonhos, a edição

deste livro que mereceu o total apoio da nossa Câmara Municipal. Posso dizer que, na tarde do passado dia 28 de Abril, eu vivi momentos de plena satisfação.

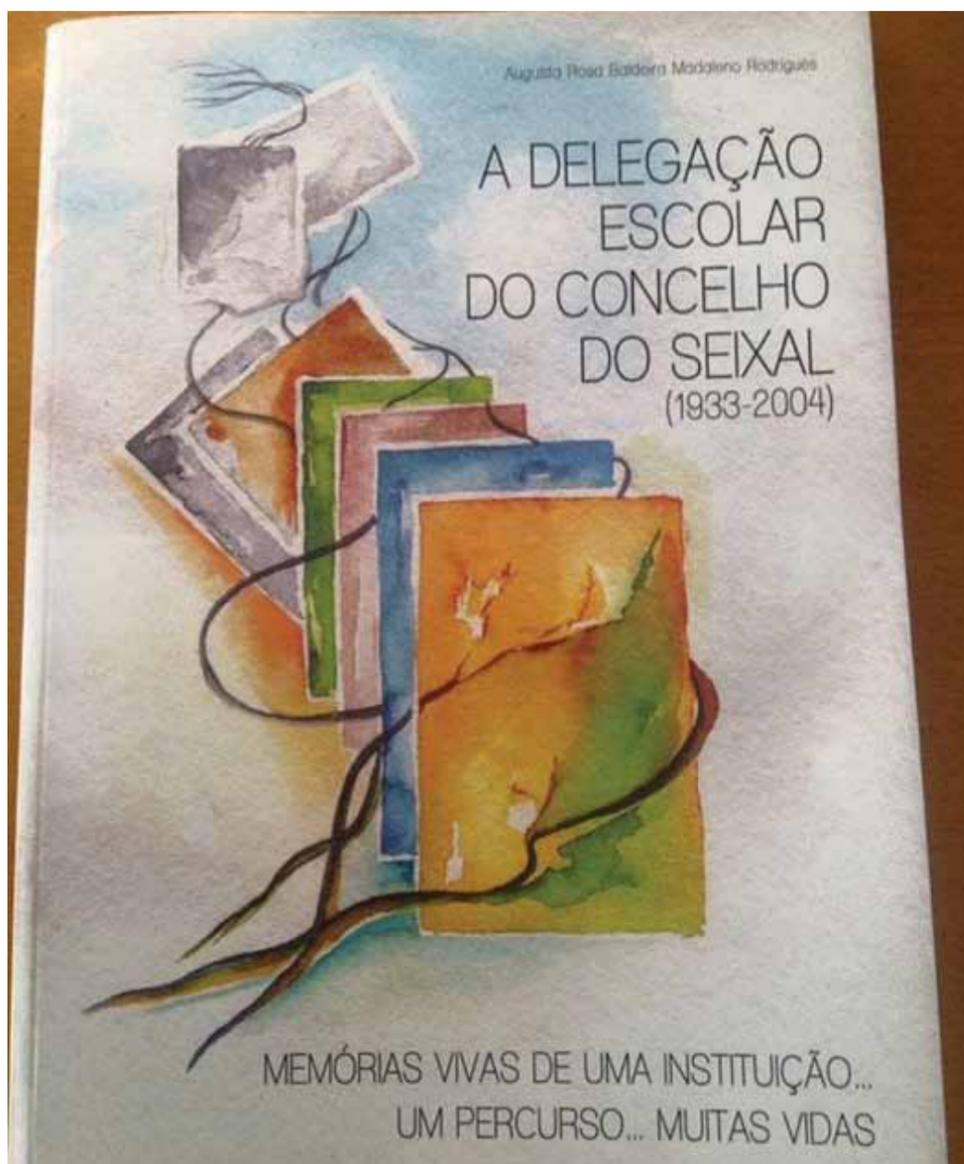
Como primeira presidente da Casa do Educador do Seixal, diz se o espírito de partilha de saberes e vivências esteve na génese da criação da Casa do Educador do Seixal?

Considero que sim. Antes de ser eleita presidente da Casa do Educador, eu já tinha desenvolvido, com a ajuda das colegas que trabalhavam na Delegação Escolar e outras que se juntavam a nós, uma série de Encontros e actividades, sempre com o mesmo espírito: a partilha de talentos, vivências e habilidades. A descoberta de “talentos escondidos” e sua divulgação foi uma etapa, por exemplo. Tive sempre a preocupação de valorizar as pessoas e incentivá-las a partilharem os seus saberes. Foram muitas, as Vidas que, comigo, em uníssono, desde 1997, alimentaram o sonho de um dia ser possível a edificação de uma “Casa” de e para professores, educadores, auxiliares e outros profissionais da educação do concelho. A actual Casa do Educador do concelho do Seixal (CES) foi uma realidade em 28 de Outubro de 2002. Enquanto primeira presidente eleita, mantive sempre o mesmo espírito de partilha de saberes e respeito pela identidade de cada um dos sócios e amigos da CES.

Como todos sabemos esta é a segunda obra que publicas em prosa. Sabendo-te frequentadora de tertúlias, participante em antologias poéticas. Queria perguntar-te, para quando a publicação de um livro de poemas?

Na realidade, eu gosto muito de brincar com as palavras, entrelaçá-las e dar-lhes diferentes sentidos. Tenho alguns textos poéticos que fui juntando, ao longo dos anos, os quais partilho, por vezes, em tertúlias. Contudo, entendi dar prioridade à publicação destas duas obras, por considerá-las testemunhos históricos. A 1ª surgiu por mero acaso e a 2ª adveio da necessidade que senti em deixar, para a posteridade, um registo de uma instituição que durante 70 anos serviu a população escolar do Ensino Primário/1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho do Seixal. Muito a meu jeito, continuo a sonhar com a publicação do meu livro de “poemas”. Quando? - Não sei. Acredito que tudo acontece a seu tempo. Portanto, esse dia vai chegar.

Maria Vitória Afonso



FESTIVAL DAS SOPAS

Realiza-se hoje, dia 20 de Maio pelas 17 horas o Festival das Sopas, promovido pelo Agrupamento de Escoteiros 835, no Clube Desportivo e Cultural do Casal do Marco.

A animar o festival vai estar Rute Madeira com o seu karaoke.

Para além das sopas, haverá também bifanas, caracóis e bebidas variadas.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) vai realizar mais um Conselho Diretivo descentralizado. A reunião decorrerá na próxima terça-feira, dia 23, a partir das 10 horas, nos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal. Um dos assuntos em análise, nesta reunião, será a Proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2018. No entanto, serão também analisados outros temas relevantes para as autarquias locais.



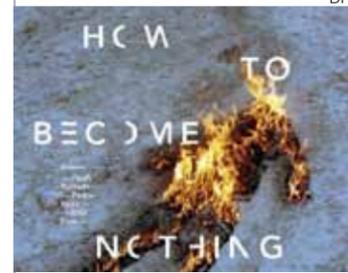
FINISTERRA ARRÁBIDA FILM ART & TOURISM FESTIVAL

De 23 a 25 de Maio tem lugar o VI Finisterra Arrábida Film Art & Tourism Festival. Esta edição terá exibição de filmes nos dias 23 e 24 de Maio e encerra no dia 25 de Maio com a cerimónia de encerramento bem como um espectáculo de dança de Bollywood. O festival decorre no Cineteatro Municipal João Mota em Sesimbra e tem entrada livre mediante lotação da sala.



HOW TO BECOME NOTHING – THE LEGENDARY TIGERMAN

Paulo Furtado, conhecido no mundo da música como The Legendary Tigerman, vem ao Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal hoje, dia 20 de Maio, apresentar o seu mais recente projecto How to Become Nothing. Este trabalho conta com a colaboração de Pedro Maia e Rita Lino e conta-nos em forma de filme/concerto a história de uma viagem pelo deserto da Califórnia, nos EUA. Os bilhetes já estão à venda.



MÚSICA DE SALÃO

O Espaço Multiusos da Fortaleza de Santiago em Sesimbra recebe já neste Domingo, dia 21 de Maio, o "Concerto de Piano a Quatro Mãos" de José Bom de Sousa e João Lucena e Vale. Os dois pianistas portugueses apresentam o projecto "Música de Salão" às 16:30 e a entrada é livre.

Publicidade

TEATRO POLITEAMA

AMÁLIA
A NOVA VERSÃO DO MUSICAL DE FILIPE LA FÉRIA

QUARTA A SÁBADO ÀS 21H30
SÁBADO E DOMINGO ÀS 17H00

RESERVAS:
213 405 700 | 964 409 036

www.filipelaferia.pt M/6

VENSOL.PT
Energias Renováveis Lda.
Desde 1993

24º Aniversário

- ENERGIA A BAIXO CUSTO
- ALTA RENTABILIDADE
- PRODUTO CHAVE NA MÃO

Av. 23 de Julho | 2865-413 Fernão Ferro
TLF. 212 123 172 - TLM. 918 099 952 / 967 395 590
energia@vensol.pt | www.vensol.pt
Estrada Nacional 378

SOPA DE LETRAS LEGUMES



- | | | | |
|-----------|---------|-----------|--------|
| Cebola | Cenoura | Beringela | Feijão |
| Courgette | Agrião | Bróculo | |
| Batata | Couve | Espinafre | |
| Alho | Alface | Nabo | |
| Tomate | Rúcula | Pepino | |

SUDOKU



SOLUÇÃO



http://focesarmento.blogspot.pt - http://sarmento-news.blogspot.pt - http://revistaopimpolho.blogspot.pt
PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1109
 A sexta tentativa, o Benfica fez história... ... em vez de treta... ... escreveu tetra!!!...



cinema

REI ARTUR: A LENDA DA ESPADA



DR

Quando o pai de Artur é assassinado, Vortigern (Jude Law), tio de Artur, usurpa a coroa. Privado do seu direito de berço e sem qualquer ideia de quem realmente é, Artur acaba por crescer da maneira mais dura nas ruas e vielas da cidade. Mas no momento em que ele retira com sucesso a mítica espada da pedra, a sua vida sofre uma reviravolta e ele vê-se forçado a honrar o seu legado... quer ele queira, quer não.

música

EXCUSE ME



DR

Depois de ter passado pelos Estados Unidos e de alguns anos a residir em Barcelona onde estudou jazz na prestigiada escola Taller de Musics, Salvador regressou a Portugal onde tem trabalhado neste primeiro disco de originais. Durante o período de gravações, Salvador Sobral aceitou o desafio para integrar um dos palcos da edição de 2015 do Vodafone Mexefest e, ainda sem o disco editado, acolheu generosas críticas por parte do público e da imprensa. O disco chama-se "Excuse me", que é também o nome do single de apresentação já disponível e teve a co-produção musical do pianista Júlio Resende, do talentoso compositor venezuelano Leonardo Aldrey e do próprio Salvador Sobral.

maria helena
 Consulta Personalizada: 218 829 006
 E-mail: mariahelena@mariahelena.pt



20 a 25 de Maio

Carneiro 21-03 a 20-04

Amor: Cuidado com os amores que só causam sofrimento e dor. Pense mais em si.
Saúde: Tenderá a ter dores de cabeça. Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Período favorável no que concerne a situação laboral. Poderá vir a receber benefícios.
Números da Semana: 01, 08, 10, 14, 19, 22

Touro 21-04 a 21-05

Amor: Dedique mais tempo à sua família e à pessoa amada pois eles sentem a sua falta.
Saúde: Poderá ser afetado por dores musculares.
Dinheiro: Este período será caracterizado por dúvidas profissionais que poderão fazê-lo tentar ser mais contido relativamente aos seus gastos.
Números da Semana: 05, 15, 20, 28, 35, 39

Gêmeos 21-04 a 21-05

Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Opte por fazer aquela viagem há muito planeada.
Saúde: Atravessa um período regular a este nível, sem sobressaltos nem surpresas.
Dinheiro: Poderá, em breve, ver os seus objetivos alcançados.
Números da Semana: 19, 24, 26, 38, 39, 42

Caranguejo 21-06 a 23-07

Amor: Não se deixe levar por pensamentos negativos, melhores tempos virão.
Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais.
Dinheiro: Não seja demasiado autoconfiante neste domínio, pois as coisas podem não correr como o previsto.
Números da Semana: 03, 09, 15, 18, 27, 29

Leão 24-07 a 23-08

Amor: Neste momento estará mais confiante e, por isso, encontrará facilmente um clima de equilíbrio nas suas relações.
Saúde: Cuidado com a alimentação que faz, opte por alimentos mais saudáveis e menos calóricos.
Dinheiro: Boas perspectivas avizinham-se a este nível, por isso defina cuidadosamente os seus objetivos e empenhe-se na sua concretização.
Números da Semana: 18, 25, 29, 33, 36, 39

Virgem 24-08 a 23-09

Amor: A sua facilidade de comunicação e o à-vontade com que aborda as pessoas e as situações traduzem-se num clima tranquilo na vida sentimental.
Saúde: Encontra-se num momento favorável, mas em que cometerá alguns excessos.
Dinheiro: Aposte na projeção profissional e poderá alcançar os seus objetivos, mas não gaste demasiado.
Números da Semana: 01, 09, 11, 28, 31, 34

Balança 24-09 a 23-10

Amor: Surgirão ótimas oportunidades para o compromisso afetivo. Poderá encontrar um novo amor ou solidificar o atual.
Saúde: Possíveis problemas no sistema nervoso poderão deixá-lo inquieto, seja mais otimista!
Dinheiro: Não confie demasiado nos outros ou poderá sofrer alguns enganões.
Números da Semana: 08, 16, 33, 38, 42, 46

Escorpião 24-10 a 22-11

Amor: Serão vividos nesta fase muitos momentos de harmonia familiar e sentimental.
Saúde: Não apresenta quaisquer motivos de preocupação neste plano.
Dinheiro: Dê um passo de cada vez e alcançará os seus objetivos.
Números da Semana: 2, 4, 7, 12, 16, 17

Sagitário 23-11 a 21-12

Amor: Uma paixão atual poderá acabar com o passar do tempo, mas não se preocupe pois haverá ótimas novidades a nível afetivo no futuro.
Saúde: Gozará de grande vitalidade neste período.
Dinheiro: Siga os conselhos de peritos antes de iniciar algum negócio, não se atire de cabeça sem avaliar as consequências.
Números da Semana: 14, 26, 28, 31, 37, 42

Capricórnio 22-12 a 20-01

Amor: Não confunda os seus sentimentos e pense muito bem antes de assumir uma relação.
Saúde: A sua alimentação deverá ser um pouco mais equilibrada.
Dinheiro: Não se exceda nas suas compras, pois não está no momento indicado para o fazer.
Números da Semana: 13, 19, 24, 29, 35, 36

Aquário 21-01 a 19-02

Amor: Não deixe que a criatividade e a imaginação desapareçam da sua relação afetiva, cultive-as constantemente.
Saúde: Poderá sofrer de algumas dores de rins.
Dinheiro: É provável que tenha de enfrentar alguns problemas financeiros, mas tudo se resolverá.
Números da Semana: 14, 27, 30, 34, 36, 38

Peixes 20-02 a 20-03

Amor: Visite com maior regularidade os seus familiares mais próximos.
Saúde: Poderá sofrer de algumas dores de pernas e musculares.
Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados, planeje muito bem as suas despesas.
Números da Semana: 02, 25, 29, 30, 34, 42

GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO DO CCRAM

A Federação de Ginástica escolheu como cabeça de cartaz para esta edição do evento a classe de Manutenção do Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho (CCRAM). Uma prova do sucesso desenvolvido na edição anterior.



A 12ª edição do Séniorgym – Festival Nacional de Ginástica, Saúde e Vida Ativa - realizou-se no passado dia 6 de maio, na cidade de Vila Real e contou com a presença de cerca de 400 participantes provenientes de 10 clubes nacionais.

O CCRAM do Moinho esteve, pela segunda vez, representado com a classe de Manutenção “Sempre Jovens”. Foi mais uma experiência bastante enriquecedora que contou com a participação dos

participantes em diferentes workshops temáticos, originando um salutar convívio entre todos.

Para o final, ficaram reservadas as apresentações dos diversos grupos e em que o CCRAM esteve em evidência – tendo mesmo sido felicitado por parte da Federação de Ginástica de Portugal.

Todos os participantes estão de parabéns!

SEIXAL CLUBE 1925

As basquetebolistas Sub-19 do Seixal Clube 1925 garantiram a presença na final da XX Taça Nacional de Sub-19 ao derrotarem na última jornada da 2ª fase o Quarteira Tubarões por 83-52 terminando assim em primeiro lugar no grupo da zona Sul.

As atletas seixalenses vão defrontar na final a turma do Illiabum Clube de Ílhavo, final essa que será jogada no próximo dia 4 de Junho em Quarteira.



GINÁSTICA AERÓBICA DO CCRAM

No fim-de-semana de 6 e 7 de maio, realizou-se no Pavilhão Municipal da Quinta do Conde, o Campeonato Nacional de Aeróbica Desportiva.

O Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho (CCRAM) participou com 4 ginastas:

João Salvado a competir no escalão Elite Júnior destacou-se ao sagrar-se Vice-Campeão Nacional com 18,475 pts. Esta pontuação permite-lhe aspirar a estar presente no Campeonato da Europa próximo. Apenas terá de repetir uma vez mais esta pontuação.

Na 1ª Divisão, Diana Lino, apesar de algumas falhas na sua rotina, alcançou o 4º lugar com 16,100 pts.

O par misto Diana Lino/João Salvado foi

Campeão Nacional com 15,300 pts. Os dois ginastas apuraram-se para as Super Finais a disputar em Guimarães a 10 e 11 de junho.

Na Divisão Base, Núria Pegudo (escalão júnior) realizou um bom exercício com a obtenção de 14,600 pts e o 5º lugar.

No escalão Sénior, Ana Sofia Ferreira conquistou o 2º lugar com 14,300 pts.

O CCRAM endereça os honrosos parabéns a todos ginastas.



Publicidade

Pela sua saúde, mexa-se!

cm-seixal.pt

Comemorações
do Dia Nacional
das Coletividades
31 de maio

28 DE MAIO • 9.30 H

Frentes ribeirinhas de Amora
Arrentela e Seixal

Animações de rua • Aulas abertas
Insufláveis lúdicos • Caminhadas
E muito mais!



CARGLASS®

A CARGLASS® REPARA,
SUBSTITUI, E AGORA
PROTEGE.






PRODUTOS
CARGLASS® PROTECH



POLIMENTO
DE FARÓIS



ESCOVAS
CARGLASS®



SUBSTITUIÇÃO DE FILTROS
DE HABITÁCULO



seixal
câmara municipal

Auditório Municipal Cinema S. Vicente

maio
junho julho
2017

Reservas

Número de lugares limitado.
915 635 090 ou 210 976 103.
de 2.ª a 6.ª feira,
das 10 às 12 horas
e das 14.30 às 16 horas.

Para espetáculos
com entrada livre
e para sessões de cinema não
se aceitam reservas.
As reservas de bilhetes
individuais são válidas até
1 hora antes do espetáculo.

Descontos

50% para jovens
até 25 anos, reformados
e trabalhadores das
autarquias do Seixal



**HOW TO BECOME NOTHING
PEDRO MAIA + THE
LEGENDARY TIGERMAN**
Noite Antena 3
20 mai. sábado, 21.30 horas
Cine-Concerto . M/ 16 . Ingresso: 8 €
Auditório Municipal

«How to Become Nothing» junta
o realizador Pedro Maia ao músico
Paulo Furtado, com carreira a solo
enquanto Legendary Tigerman,
numa colaboração que recebeu
igualmente o contributo da fotógrafa
Rita Lino. O filme, com banda sonora ao
vivo, resulta de uma viagem de 11 dias no
deserto da Califórnia, mas é ainda uma
obra a realizar e em constante realização,
acabada em tempo real consoante o
público, o espaço e a música.



ISABEL RATO
Apresentação do disco
«Para Além da Curva da Estrada»
2 jun. sexta-feira, 21.30 horas
Música . M/ 6 . Ingresso: 4 €
Auditório Municipal

Músicos: Isabel Rato (piano, composição
e arranjos), João David Almeida (voz),
Desidério Lázaro (saxofone), André Rosinha
(contrabaixo) e Alexandre Alves (bateria).

Isabel Rato visita com mestria universos
musicais que vão do jazz à música clássica,
ao folclore português ou à world music.
Música que honra as palavras, as ditas e as
interditas, preenchida de poesia por dentro,
com composições singulares, íntimas, livres
e sinceras.



**SEIXAL WORLD MUSIC 2017
ALPHARABIUS ENSEMBLE
(MARRUCOS/SÍRIA)**
**16 jun. sexta-feira,
21.30 horas**
Música . M/ 6 . Ingresso: 6 € *
Cinema S. Vicente

MARIA ALICE (CABO VERDE)
17 jun. sábado, 21.30 horas
Música . M/ 6 . Ingresso: 6 € *
Auditório Municipal

A edição de 2017 apresenta dois concertos
nas principais salas de espetáculos do
concelho, com música de outras geografias.
A iniciativa tem o mérito de promover
a tolerância, o entendimento e o
conhecimento entre os povos através
da música, uma expressão cultural imemorial
e comum a toda a humanidade.

Destques

programa cultural cm-seixal.pt